



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de FEVEREIRO de 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. ANEXOS	3
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	3
• NACIONAL.....	3
• INTERNACIONAL.....	3
• ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA.....	5
• SETOR PÚBLICO	6
• INFLAÇÃO	7
• CÂMBIO E SETOR EXTERNO.....	8
• BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA.....	9
• PERSPECTIVA	10
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	11
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	12
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	12
5.2. ENQUADRAMENTO	12
5.3. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	15
5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE..	16
5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	17
5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	17
5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	18
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	18
6.1. RISCO DE MERCADO.....	18
6.2. RISCO DE CRÉDITO.....	18
6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ.....	19
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	19
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	19



Estado do Rio de Janeiro
Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ
Comitê de Investimentos

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	20
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	20
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações.....	20



1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO I
Balanço Orçamentário	ANEXO II
Análise da carteira de investimentos	ANEXO III
Análise de fundos de investimentos	ANEXO IV

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

• NACIONAL

IPCA sobe 1,01% em fevereiro, maior para o mês desde 2015.

Segundo o Indicador de inflação por faixa de renda, em fevereiro, o Brasil contou com uma aceleração na inflação em todas as faixas, principalmente para as famílias de alta renda, passando de 0,34% em janeiro para 1,07% no mês seguinte.

Já para a faixa de renda média-baixa o indicador apontou para a menor taxa de inflação, representado por 0,93%.

Não obstante, no acumulado de 12 meses, encerrados em fevereiro, as famílias de renda muito baixa apresentam a maior inflação acumulada, apontando para 10,9%, seguido de 10,7% e 10,8%, para a renda baixa e média-renda respectivamente.

Para o mês de fevereiro, podemos destacar a alta dos preços para os alimentos em domicílio, principalmente para os reajustes de 61,2% no café, 55,41% na cenoura, 43,8% no açúcar e de 19,6% para as carnes de aves.

Bolsa de Valores

O principal índice da Bolsa de Valores brasileira - Ibovespa, fechou em alta de 0,88%, não obstante, apenas 37 das 93 ações que compõem o índice encerraram o mês no positivo,



lembrando que a temporada de balanços das empresas listadas iniciou-se no começo do referido mês.

No acumulado anual até o fim do mês de fevereiro, o índice Ibovespa fechou em alta de 7,84%.

Guerra na Ucrânia – Reflexos econômicos internos

Na madrugada do dia 24/02 o mundo e, principalmente a economia global, foi surpreendida pelos ataques realizados pela Rússia contra o país Ucrainiano.

No mesmo dia a bolsa de valores do Brasil sentiu imediatamente os seus reflexos negativos, confirmando para o menor nível do índice Ibovespa – 111.591,87, o dólar por sua vez fechou em R\$ 5,12 no dia 24/02 e R\$ 5,16 no dia seguinte, uma das mais altas cotações para o respectivo mês .



Desafios para março – Cenário Nacional

A falta de clareza e de definições entre os maiores envolvidos na guerra entre Rússia e Ucrânia tende a obstruir a visão do mercado nacional e os preços de importantes ativos, tanto da economia interna quanto externa, como por exemplo: câmbio, preço do petróleo e fertilizantes.

- Fertilizantes - A economia nacional importa cerca de 85% dos fertilizantes que utiliza, dessa parcela, o produto Russo incorpora em torno de 23% das importações.
- Câmbio - Em tempos de incertezas e conflitos entre nações a moeda americana tende a valorização frente à moeda nacional, uma vez que é considerada um ativo seguro para tempos incertos.
- Petróleo - Com viés de alta em seus preços, a commodity é um dos centros de atenção para o conflito e persistindo a sua valorização, os preços de outros serviços podem ser impactados negativamente, causando por exemplo, aumento dos fretes e de combustíveis.

• INTERNACIONAL

China

Apesar da desaceleração das exportações no país asiático, nos primeiros dois meses do ano, a China avançou 16,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, resultado que



carrega os efeitos da crise sanitária provocada pela Covid-19 na base de comparação do respectivo dado analisado.

Em linha com o arrefecimento das exportações do país, as reservas internacionais da China também perderam folego dentro do mês, segundo o banco central Chinês – PboC, em fevereiro, a segunda maior economia do mundo totalizava um montante de US\$ 3,214 trilhões, significando uma baixa de US\$ 7,8 bilhões, em linha com a visão de alguns analistas do The Wall Street Journal - US\$ 3,216 Trilhões.

Dados levantados pelo PMI - Purchasing Manager's Index, também conhecido como: Índice de Gerentes de

Compra, aponta para a segunda maior desaceleração na atividade de serviços no país, dentro de um período de seis meses, resultado das crescentes medidas no combate a Covid-19 na China no último mês.

Segundo o levantamento, a queda no setor de serviços foi de 50,2 pontos, leitura praticamente em linha com o mês de janeiro de 50 pontos, ainda que levemente, apontando para uma expansão.

Emprego Estados Unidos

De acordo com o relatório de Emprego (payroll), divulgado dia 4 de março, os Estados Unidos criaram 678 mil vagas de empregos em fevereiro superando as expectativas do mercado que contava com um acréscimo de vagas de 400 mil, fora do setor agrícola.

O crescimento contou com a expansão que contaminou boa parte dos segmentos da economia americana, entre eles: lazer, hospitalidade, serviços empresariais respectivamente. A taxa de emprego ficou em 3,8%, ante 4% em janeiro.

Desafios para março – Cenário internacional

A guerra entre Rússia e Ucrânia, pode desenhar uma pressão inflacionária no país chinês que, na primeira metade de fevereiro contou com feriados oriundos do ano novo lunar, quando consequentemente colaborou para uma econômica mais fraca para o período e até então, menores pressões inflacionárias para o respectivo mês.

A China importa mais de 70% do petróleo utilizado internamente e 40% do gás, mesmo tentando elevar a sua produção interna.

Outro desafio para o gigante asiático é o retorno das contaminações por covid em centros como a megacidade de Xangai e o centro tecnológico de Shenzhen, já resultando em fevereiro, na paralisação de empresas multinacionais como: Toyota, Volkswagen e a fornecedora da Apple Foxconn que temem sofrer novamente com a quebra na cadeia de suprimentos.

- **ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA**

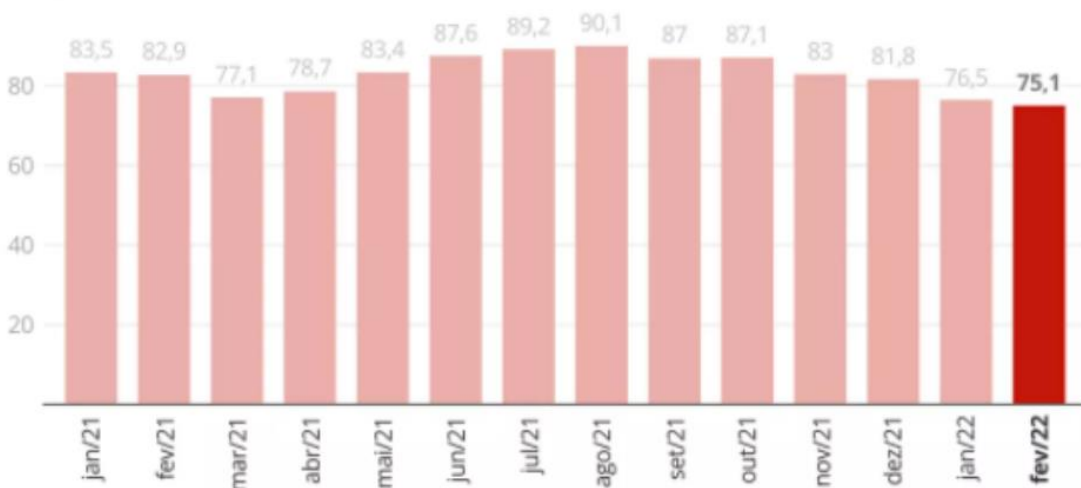
- O mercado de trabalho nacional um recuo para 11,1% no trimestre encerrado em dezembro, não obstante, a projeção realizada via estudo do IBGE aponta para uma recuperação mais lenta do que a observada no ano anterior.



- O “Indicador de tendência de emprego” – mostrou piora pelo quarto mês consecutivo, caindo 1,4 ponto em fevereiro, configurando 75,1 pontos, menor nível observado desde agosto de 2021.
- Os principais desafios para o mercado de trabalho seguem tendo no radar o desenrolar da pandemia, o ambiente pouco previsível devido ao ano eleitoral e nas últimas semanas, o desenrolar das negociações entre a Rússia e Ucrânia que estão em guerra.
- Destaque, não menos importante, derivado dos conflitos entre os dois países recai sobre o preço do petróleo que segue com viés de alta.

Indicador antecedente do emprego

Em pontos



Fonte: Ibre FGV

- **SETOR PÚBLICO**

A balança comercial brasileira registrou um superávit de US\$ 4,049 bilhões em fevereiro, caracterizando o melhor resultado desde 2017, segundo a Secretaria de Comércio Exterior, do ministério da Economia. O resultado é 108,9% maior se comparado com o mesmo mês em 2021.

As exportações totalizaram US\$ 22,913 bilhões, contra 18,863% em US\$ 18,863 bilhões.

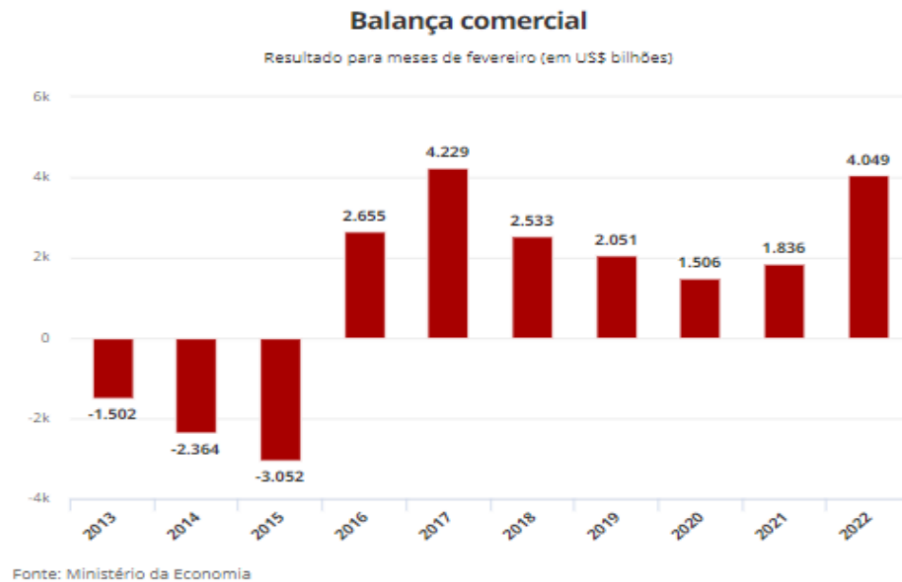
Na comparação bimestral (janeiro e fevereiro), a balança comercial acumulou um superávit de US\$ 3,835 bilhões, o que equivale um crescimento de 124,4% contra o mesmo período do ano de 2021.

O referido mês teve como destaque nas exportações o agronegócio, que por sua vez representou US\$ 10 bi, esse resultado é o melhor do segmento em toda a série histórica. Até então, o melhor resultado, em termos monetários, havia sido de US\$ 6,84 Bilhões – 2021.

Atualmente o agronegócio corresponde a aproximadamente 45,9% das exportações nacionais e possui viés de alta para os próximos meses.



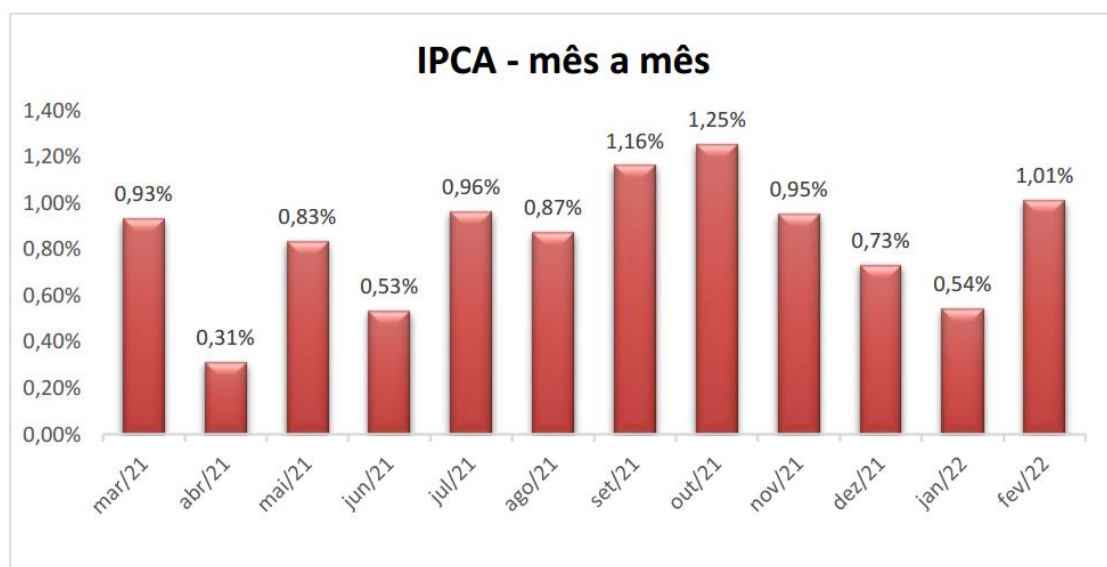
Para as comparações anuais apresentadas entre os anos de 2022 e 2021, destacamos os reflexos da pandemia que solapava a economia como um todo no início de 2021 e a valorização desde então das commodities, especialmente dentro do agronegócio.



• INFLAÇÃO

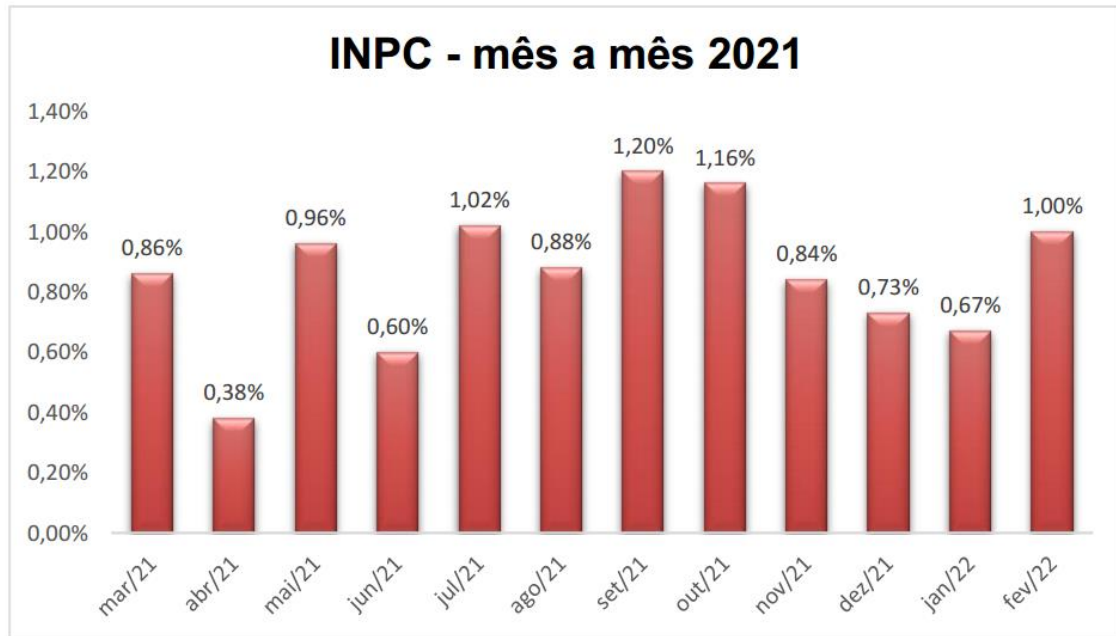
O Índice de Preço ao Consumidor Amplo, IPCA, encerrou o mês de fevereiro com alta de 1,01%, acima do esperado e a maior variação para o mês desde 2015. No acumulado de 12 meses, o índice registra alta de 10,54%.

Os principais impactos vieram da Educação (5,61%) e da Alimentação e Bebidas (1,28%). Os dois grupos representaram aproximadamente 57% do IPCA de fevereiro. Outro produto que ganhou destaque pela elevação nos preços foi a cenoura, ao registrar 55,41% de alta.





O Índice Nacional de Preços ao Consumidor, INPC, elevou 1,00% em fevereiro. Como resultado, o índice acumula alta de 1,68% no ano e de 10,80% em 12 meses.



• CÂMBIO E SETOR EXTERNO

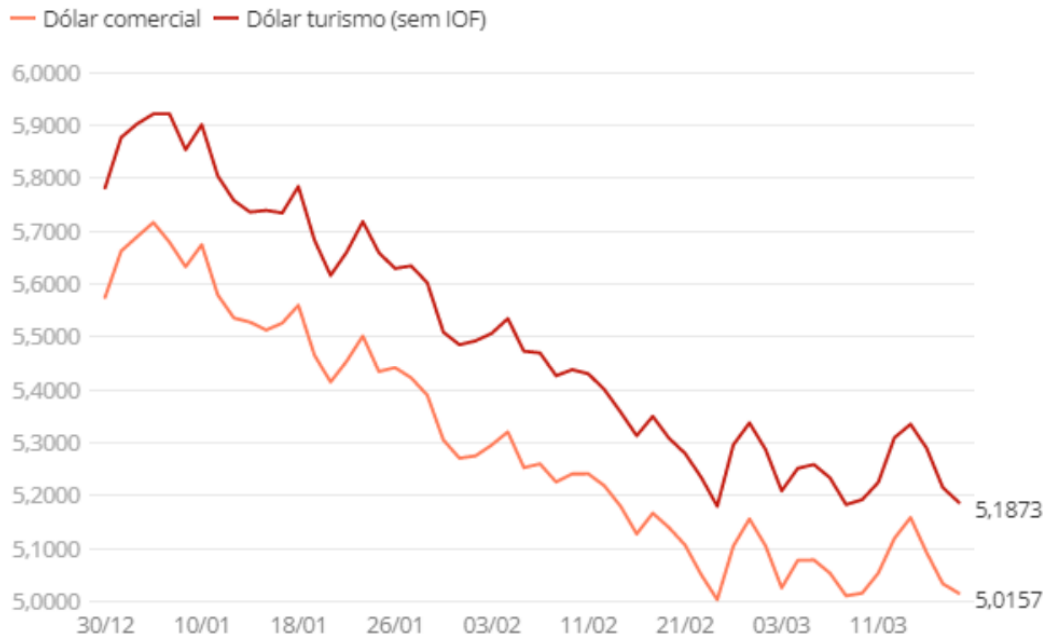
O dólar encerrou fevereiro com queda 2,82% e chegou a ser cotado a R\$5,00, sendo essa a primeira vez que a moeda norte americana perde valor no mês desde 2017. A moeda já acumula quatro meses seguidos de perdas e obteve a queda mais intensa desde 2010. O principal fator para a valorização do câmbio brasileiro ante ao dólar é a grande quantidade de investimento estrangeiro no Brasil, em razão da continua expectativa de alta da taxa Selic. Além disso, o aumento dos preços das commodities no mercado internacional também fortalece o real.

Entretanto, de acordo com o relatório Focus, a moeda norte americana deve voltar a subir e encerrar o ano sendo cotada a R\$ 5,30, dado principalmente pela volatilidade causada pelas eleições que acontecerão.



Variação do dólar em 2022

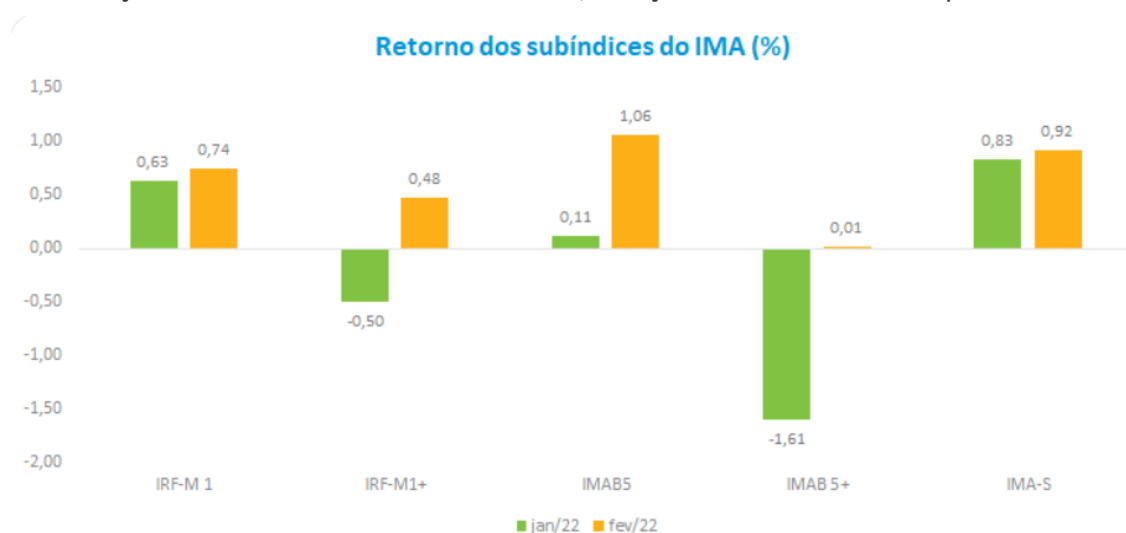
Cotação de fechamento, em R\$



Fonte: Valor Pro

• BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA

Em fevereiro, a carteira de títulos públicos marcada a mercado, refletida na trajetória do IMA (Índice de Mercado ANBIMA) mostrou recuperação em relação a janeiro e variou 0,74% no período. Entre os subíndices, foi mantido o padrão dos últimos meses, com as carteiras de durations mais curtas registrando retornos superiores aos das carteiras de prazos mais longos, o que vem acontecendo diante de um cenário que apresenta a combinação de baixo dinamismo na atividade, inflação alta e incerteza no quadro fiscal.





Entre os títulos indexados ao IPCA, o IMA-B5, que reflete a carteira das NTN-Bs com prazos de até cinco anos, registrou 1,06%, a melhor performance no período. Já os papéis acima de cinco anos e de maior duration da família IMA (2789 dias) indicaram estabilidade (0,01%) no mês, mantendo retorno negativo de 1,6% no primeiro bimestre do ano e o pior desempenho entre os subíndices do IMA. Em 12 meses, o IMA-B5+ recuou 4,24%.

Em relação aos títulos prefixados (LTN e NTN-Fs marcadas a mercado), a carteira de até um ano (IRF M 1) avançou 0,74%, enquanto o IRFM 1+, com papéis acima de um ano, variou 0,48%, resultado que mostrou uma forte recuperação em relação ao mês anterior (-0,50%) mas que se mostrou insuficiente para tirar este índice do campo negativo no acumulado do ano (0,02%).

As LFTs, que rendem pela taxa Selic diária e por isso apresentam duration de apenas um dia, mantiveram a boa performance desde o início do ciclo de alta dos juros. Em fevereiro, o IMA-S, que replica a trajetória desta carteira, registrou retorno de 0,92%, o segundo maior do período. No ano, IMA-S registra a maior rentabilidade entre a família de índices do IMA com variação de 1,75%.

Entre as debêntures, medidas pela trajetória do IDA (Índice de Debêntures ANBIMA), a carteira do IDA-DI (debêntures indexadas à taxa diária DI) manteve a maior valorização no ano (1,81%), muito acima dos demais subíndices, que não chegaram a ultrapassar 0,30% neste bimestre. Em fevereiro, as maiores performances foram do IDA-IPCA ex infraestrutura e do IDA-DI, com 0,95% e 0,94%, respectivamente.

Desde 24 de fevereiro, o início do conflito internacional entre Rússia e Ucrânia acirrou o clima de incerteza no mercado, sobretudo quanto aos efeitos mais imediatos sobre a inflação, e reforçou a percepção de um ambiente ainda mais desfavorável para os ativos de maior duration para as próximas semanas. Somente entre os dias 23 e 25 de fevereiro o prêmio sobre a inflação de um ano, diferença entre a taxa dos títulos prefixados e a expectativa de inflação para esse prazo, subiu de 0,23 p.p. para 0,44 p.p.

• **PERSPECTIVA**

O Calendário Econômico para o mês de março será bastante movimentado com a Ata do Copom marcada para terça-feira (21/03), esclarecendo os motivos para a última elevação na taxa Selic para 11,75% e o parecer do comitê sobre o horizonte econômico para os próximos meses.

Outras duas pautas para o final do mês contam com o parecer do “Investimentos estrangeiros diretos”, o “índice de evolução de emprego do CAGED”, e na economia americana, os dados da Balança comercial de bens nos Estados Unidos da América.

A guerra na Ucrânia permanecerá em foco, com os mercados continuando a acompanhar as manchetes. Os mercados de petróleo estão mais calmos, mas as preocupações com a escassez do abastecimento permanecem em primeiro plano. O calendário econômico está leve, mas haverá duas aparições do presidente do Fed, Jerome Powell, ao longo da última semana do mês, enquanto a zona do euro e o Reino Unido divulgarão dados de PMI.



O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, vai participar de uma reunião da Otan na quarta-feira (23/03), além de uma cúpula da União Europeia (UE) no meio da semana em Bruxelas, com o objetivo de consolidar a coesão renovada com os aliados europeus.

Sobre a nossa ótica, mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration.

Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, indicamos uma maior porcentagem de exposição em fundos de curto prazo (CDI), que agora passa a ser 15%, enquanto os fundos de médio prazo, passam a representar 10% de acordo com a nossa alocação tática.

Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-M1, IDKA IPCA 2A).

Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva.

Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II o balanço orçamentário de fevereiro de 2022 que demonstra as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.



Estado do Rio de Janeiro
Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ
Comitê de Investimentos

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

Carteira consolidada de investimentos - base (Fevereiro / 2022)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	13.678.160,63	10,41%	931	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	7.010.304,88	5,34%	1.027	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVID...	D+0	15/08/2022	2.793.828,18	2,13%	115	0,59%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	7.461.061,43	5,68%	1.058	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	409.378,18	0,31%	1.226	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	1.879.445,15	1,43%	95	0,36%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	6.083.630,39	4,63%	1.018	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	463 dias	5.012.010,19	3,82%	105	0,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	8.698.411,08	6,62%	895	0,11%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	9.084.929,07	6,92%	247	0,38%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	8.258.472,97	6,29%	227	0,18%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	15.596.163,78	11,87%	581	0,37%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	3.118.325,10	2,37%	4.698	0,90%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	1.988.398,54	1,51%	9.615	0,23%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	1.836.886,37	1,40%	3.780	0,77%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	1.988.398,54	1,51%	9.615	0,23%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	1.836.886,37	1,40%	3.780	0,77%	Artigo 8º, Inciso I
SOMMA BRASIL FI AÇÕES	D+4	Não há	3.014.585,15	2,29%	3.633	0,84%	Artigo 8º, Inciso I
OCCAM FIC AÇÕES	D+4 ou ...	Não há	1.862.952,80	1,42%	2.730	0,17%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL...	D+2 du	Não há	821.792,43	0,63%	3.149	1,04%	Artigo 9º, Inciso III
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	D+5	Não há	1.236.374,18	0,94%	22.543	0,11%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	1.970.463,01	1,50%	530	0,07%	Artigo 9º, Inciso III
PLURAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+5 du	Não há	1.923.658,53	1,46%	1.575	8,92%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	5.653.049,50	4,30%	135	2,10%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	3.537.435,51	2,69%	12.118	0,12%	Artigo 10º, Inciso I
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	4.651.936,12	3,54%	200	1,47%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			131.366.480,52				

A carteira de investimentos do PATY PREVI está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior, sendo 65,44%, 30,03% e 4,53% respectivamente; não ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021 para o segmento de renda variável e também não ultrapassando o limite de 10% em investimentos no exterior.

5.2. ENQUADRAMENTO

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 3.922/2010	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimentos no Exterior	Desenquadrado	Desenquadrado
Enquadramento por Instituição Financeira	Enquadrado	Enquadrado



Estado do Rio de Janeiro
Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ
Comitê de Investimentos

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no artigo 10º., Inciso I, desenquadramento passivo que tem o prazo de até junho de 2022 para regularização. Este desenquadramento ocorreu devido a Resolução CMN no. 4.963 de 25/11/2021.

RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	6.930.144,88	0,00	0,00	7.010.304,68	80.159,80	1,16%	1,16%	1,13%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENC...	1.911.736,70	0,00	53.602,27	1.879.445,15	21.310,72	1,11%	1,13%	0,44%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDEN...	2.841.241,85	0,00	78.994,48	2.793.828,18	31.580,81	1,11%	1,13%	0,44%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	11.697.683,59	641.590,94	5.003.279,70	7.461.061,43	125.066,60	1,01%	1,15%	1,15%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	9.120.757,28	0,00	3.127.963,82	6.083.630,39	90.836,93	1,00%	1,05%	1,06%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	9.001.348,84	0,00	0,00	9.084.929,07	83.580,23	0,93%	0,93%	0,45%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8.190.618,41	0,00	0,00	8.258.472,97	67.854,56	0,83%	0,83%	0,04%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	13.568.830,57	0,00	0,00	13.678.160,63	109.330,06	0,81%	0,81%	0,35%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	8.342.740,79	288.285,37	0,00	8.698.411,08	67.384,92	0,78%	0,80%	0,02%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	15.492.523,71	0,00	0,00	15.596.163,78	103.640,07	0,67%	0,67%	0,60%
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00	5.000.000,00	0,00	5.012.010,19	12.010,19	0,24%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	86.121,89	326.899,18	4.603,34	409.378,18	960,45	0,23%	0,72%	0,32%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,00	256.602,66	256.764,47	0,00	161,81	0,06%	0,68%	0,02%
Total Renda Fixa	87.183.748,51	6.513.378,15	8.525.208,08	85.965.795,73	793.877,15	0,91%		0,54%

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
OCCAM FIC AÇÕES	1.843.629,77	0,00	0,00	1.862.952,80	19.323,03	1,05%	1,05%	6,80%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	4.964.179,39	638.057,53	0,00	5.653.049,50	50.812,58	0,91%	0,93%	1,56%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	3.508.044,44	0,00	0,00	3.537.435,51	29.391,07	0,84%	0,84%	1,27%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	4.618.368,86	0,00	0,00	4.651.936,12	33.567,26	0,73%	0,73%	0,35%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	3.457.770,94	0,00	0,00	3.445.101,29	-12.669,65	-0,37%	-0,37%	6,03%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	5.064.740,58	0,00	0,00	5.045.402,32	-19.338,26	-0,38%	-0,38%	5,27%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	0,00	2.000.000,00	0,00	1.988.398,54	-11.601,46	-0,58%	-5,20%	9,12%
SOMMA BRASIL FI AÇÕES	3.050.536,24	0,00	0,00	3.014.585,15	-35.951,09	-1,18%	-1,18%	5,73%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	5.365.597,02	0,00	0,00	5.294.323,94	-71.273,08	-1,33%	-1,91%	6,20%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	3.178.525,49	0,00	0,00	3.118.325,10	-60.200,39	-1,89%	-1,89%	5,60%
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	1.881.687,28	0,00	0,00	1.836.886,37	-44.800,91	-2,38%	-2,38%	5,17%
Total Renda Variável	36.933.080,01	2.638.057,53	0,00	39.448.396,64	-122.740,90	-0,31%		4,31%

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL L...	839.023,94	0,00	0,00	821.792,43	-17.231,51	-2,05%	-2,05%	26,65%
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1.312.830,35	0,00	0,00	1.236.374,18	-76.456,17	-5,82%	-5,82%	13,40%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2.121.442,32	0,00	0,00	1.970.463,01	-150.979,31	-7,12%	-7,12%	13,05%
PLURAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2.090.030,90	0,00	0,00	1.923.658,53	-166.372,37	-7,96%	-7,96%	14,04%
Total Exterior	6.363.327,51	0,00	0,00	5.952.288,15	-411.039,36	-6,46%		15,32%

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que alguns fundos estão dentro das expectativas e outros sofrendo as oscilações do cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no mês um retorno de 0,91%, representando um montante de R\$793.877,15 (setecentos e noventa e três mil, oitocentos e setenta e sete reais e quinze centavos).

Os fundos de investimentos classificados como de renda variável apresentaram no mês um retorno negativo de 0,31%, representando um montante de -R\$127.740,90 (cento e vinte e sete mil, setecentos e quarenta reais e noventa centavos).



Estado do Rio de Janeiro

Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ

Comitê de Investimentos

Os fundos de investimentos classificados como de renda variável – Ativos Exterior apresentaram no mês um retorno negativo de 6,46%, representando um montante de -R\$411.039,36 (quatrocentos e onze mil, trinta e nove reais e trinta e seis centavos).



Estado do Rio de Janeiro
Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ
Comitê de Investimentos

5.3. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do PATY PREVI, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM	57.970.200,01	44,13%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	49.251.681,99	37,49%	0,00%
ITAÚ UNIBANCO	9.084.929,07	6,92%	0,00%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	8.258.472,97	6,29%	0,00%
SOMMA INVESTIMENTOS	3.014.585,15	2,29%	S/ Info
GENIAL INVESTIMENTOS	1.923.658,53	1,46%	0,02%
OCCAM BRASIL	1.862.952,80	1,42%	0,01%

Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	57.970.200,01	44,13%	13,15%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	49.251.681,99	37,49%	5,18%
ITAÚ UNIBANCO	9.084.929,07	6,92%	0,00%
BANCO BRADESCO	8.258.472,97	6,29%	1,66%
BEM DTVM	6.801.196,48	5,18%	2,13%

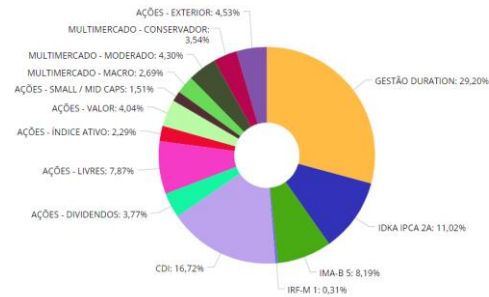
Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO



Estado do Rio de Janeiro
Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ
Comitê de Investimentos

Sub-segmento	Valor	%	Característica
GESTÃO DURATION	38.359.253,48	29,20%	→ GESTÃO DURATION - R\$ 38.359.253,48 - 29,2002%
IDKA IPCA 2A	14.471.366,11	11,02%	
IMA-B 5	10.756.903,72	8,19%	→ MÉDIO PRAZO - R\$ 25.228.289,83 - 19,2045%
IRF-M 1	409.378,18	0,31%	
CDI	21.968.894,24	16,72%	→ CURTO PRAZO - R\$ 22.378.272,42 - 17,0350%
AÇÕES - DIVIDENDOS	4.955.211,47	3,77%	
AÇÕES - LIVRES	10.339.728,26	7,87%	
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	3.014.585,15	2,29%	→ AÇÕES - R\$ 25.605.975,51 - 19,4920%
AÇÕES - VALOR	5.308.054,00	4,04%	
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	1.988.398,54	1,51%	
MULTIMERCADO - MACRO	3.537.435,51	2,69%	
MULTIMERCADO - MODERADO	5.653.049,50	4,30%	→ MULTIMERCADO - R\$ 13.842.421,13 - 10,5373%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	4.651.936,12	3,54%	
AÇÕES - EXTERIOR	5.952.288,15	4,53%	→ EXTERIOR - R\$ 5.952.288,15 - 4,5311%



Retratando uma gestão moderada, a carteira de investimentos do PATY PREVI apresenta uma considerável exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio e longo prazo.

Ainda em se tratando de renda fixa, a carteira de investimentos não apresenta exposição em fundos de investimentos em direitos creditórios ou de crédito privado.

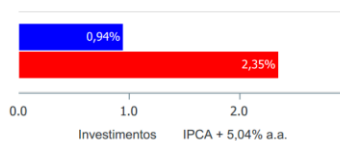
No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta uma significativa exposição em fundos de investimentos em ações e multimercado, não apresentando exposição em fundos de investimentos classificados, imobiliário e em participações.

O PATY PREVI buscou a oportunidade em fundos de investimentos no exterior, não excedendo do limite de 10% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021 para o segmento.

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	130.137.050,42	336.727,91	952.722,79	130.480.156,03	959.100,49	959.100,49	0,74%	0,74%	0,95%	0,95%	77,35%	2,70%
Fevereiro	130.480.156,03	9.151.435,68	8.525.208,08	131.366.480,52	260.096,89	1.219.197,38	0,20%	0,94%	1,39%	2,35%	39,85%	2,42%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



A rentabilidade da carteira de investimentos do PATY PREVI se mostra crescente e se apresentam de forma regular refletindo o contexto mercadológico.

O retorno acumulado no período não supera sua meta de rentabilidade.

O não atingimento da meta de rentabilidade, representa 1,39% de meta de rentabilidade contra 0,20% obtido, um alcance até o presente momento de 0,94% da sua meta para o período.



5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução do Patrimônio



No mês anterior ao de referência, o PATY PREVI apresentava um patrimônio líquido de R\$ 130.480.156,03 (cento e trinta milhões, quatrocentos e oitenta mil, cento e cinquenta e seis reais e três centavos). No mês de referência, o PATY PREVI apresenta um patrimônio líquido de R\$ 131.366.480,52 (cento e trinta e um milhões, trezentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e oitenta reais e cinquenta e dois centavos).

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras nos seguimentos de renda fixa e investimentos no exterior, na importância total de:

Para o segmento de renda fixa:

- R\$ 6.513.378,15 em aplicações e
- R\$ 8.525.208,08 em resgates

Para o segmento de investimentos em renda variável:

- R\$ 2.638.057,53 em aplicações e
- R\$ 0,00 em resgates

Para o segmento de investimentos no exterior:

- Não houve movimentação



Estado do Rio de Janeiro
Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ
Comitê de Investimentos

No âmbito geral, as movimentações financeiras representaram o montante de:

- R\$ 9.151.435,68 em aplicações e
- R\$ 8.525.208,08 em resgates

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
037/2022	14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	25/02/2022	Aplicação	R\$ 641.590,94
036/2022	1281 - 15.154.220/0001-47	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	24/02/2022	Aplicação	R\$ 2.000.000,00
035/2022	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	23/02/2022	Resgate	R\$ 777.963,82
034/2022	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	23/02/2022	Resgate	R\$ 2.000.000,00
033/2022	14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	23/02/2022	Resgate	R\$ 5.000.000,00
032/2022	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	22/02/2022	Resgate	R\$ 350.000,00
031/2022	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	22/02/2022	Aplicação	R\$ 314.723,85
030/2022	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	21/02/2022	Aplicação	R\$ 12.175,33
029/2022	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	18/02/2022	Aplicação	R\$ 12.537,82
028/2022	1075 - 13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	17/02/2022	Resgate	R\$ 256.764,47
027/2022	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	17/02/2022	Aplicação	R\$ 256.764,47
026/2022	1075 - 13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	16/02/2022	Aplicação	R\$ 124.026,71
025/2022	19.303.793/0001-46	BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	15/02/2022	Resgate	R\$ 53.602,27
024/2022	19.515.015/0001-10	BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	15/02/2022	Resgate	R\$ 78.994,48
023/2022	1075 - 13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/02/2022	Aplicação	R\$ 113.613,67
022/2022	13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	15/02/2022	Aplicação	R\$ 18.983,08
021/2022	1075 - 13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	11/02/2022	Aplicação	R\$ 14.059,04
020/2022	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10/02/2022	Resgate	R\$ 4.603,34
019/2022	14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	09/02/2022	Resgate	R\$ 2.595,70
018/2022	1075 - 13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/02/2022	Aplicação	R\$ 4.903,24
017/2022	14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	03/02/2022	Resgate	R\$ 684,00
016/2022	34.660.276/0001-18	CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	02/02/2022	Aplicação	R\$ 638.057,53

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2022, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

O resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 2,42% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 0,54%, no segmento de renda variável é de 4,31% e no segmento de ativos no exterior é de 15,32%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do PATY PREVI está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2022, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do PATY PREVI não possui fundos de investimentos que possuem ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito.



6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 98,82% para auxílio no cumprimento das obrigações do PATY PREVI.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Em resposta a solicitação de análise da carteira a consultoria contratada emitiu parecer com a seguinte conclusão:

- As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.
 - Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos: 88,39%
 - O RPPS possui desenquadramento no Artigo 10º, Inciso I, pois excedeu o limite definido em política de investimento.
 - A taxa Selic e os títulos do tesouro possuem correlação negativa, ou seja, quando há aumento na taxa Selic, notamos desvalorização nos títulos principalmente de longo prazo.
 - No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º da Resolução CMN nº 4.963 / 21.
 - Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos, principalmente em fundos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial.
- Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações em renda variável sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado. Nosso foco principal é a busca por uma carteira diversificada, estável e rentável para o RPPS.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

- CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
- CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES
- CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO
- CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
- CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA
- CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA
- CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
- CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP



9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Não houve processo de credenciamento no mês em referência

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos ou potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações.

As alterações demandada e de comum acordo entre os membros do Comitê de Investimentos, foram formalizadas e encaminhadas ao gestor dos recursos, que promoveu sua atualização.

Este parecer, após sua atualização, foi novamente submetido previamente aos membros do Comitê de Investimentos para nova análise, não havendo novas alterações.

Para os fundos de investimentos, compostos por 100% de títulos públicos, atrelados aos vértices de longuíssimo prazo entendemos manter uma exposição de 0% até 20%, pelo fato desses investimentos sofrerem mais com a volatilidade do mercado.

Para os vértices de médio prazo, entendemos uma exposição de até 50% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos de investimentos referenciados em CDI, entendemos uma exposição de até 30%. As despesas com o Fundo Financeiro está sendo coberta pelo Ente, através da cobertura do déficit, conforme preconiza o Decreto 6.690 de 21 de abril de 2021, estando o Fundo de Reserva em fase de Capitalização e o Fundo Previdenciário hoje com apenas 10% dos recursos de contribuição, sendo suficientes para honrar os compromissos atuais com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes, estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, entendemos uma exposição máxima de 35%, apesar dos ruídos políticos e a baixa perspectiva de avanço da economia.

Embora a exposição máxima prevista em renda variável seja de 35% e atualmente nossa carteira está com 30,03%, e por entendermos que no longo prazo os recursos neste segmento serão os que ajudarão a honrar os compromissos futuros, pretendemos seguir analisando a atual situação fiscal do País para fazer novos aportes em renda variável. Consideramos que a exposição em ativos no exterior continuará sendo uma boa alternativa de diversificação e de possíveis retornos positivos para a carteira.

Entendemos no contexto geral do parecer proferido que após análise, não haver indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas e assim, FICA APROVADO este parecer, por estarem em concordância com o que foi definido e analisado na reunião do Comitê de Investimentos datada de 12 de abril de 2022.



Estado do Rio de Janeiro
Fundo Municipal De Aposentadorias E Pensões Dos Servidores Públicos Do Município de Paty do Alferes – Paty Previ
Comitê de Investimentos

Este parecer deverá ser submetido ao Conselho Municipal de Previdência para a deliberação de sua efetividade.

Paty do Alferes, 13 de abril de 2022.

Carlos Midosi da Rocha

Michel de Souza Assunção Brinco

Jaqueline da Silva Lustosa